

DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO DE VESTUÁRIO PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DE PROCESSAMENTO SENSORIAL, ESPECIFICAMENTE SENSIBILIDADES À TÊXTEIS E TEXTURAS

Gilberto do Nascimento da Silva

Nailton Torres Câmara

Aline Gabriel Freire

Resumo

A presente pesquisa aborda a temática do Transtorno de Processamento Sensorial (TPS) no vestuário, uma vez que para a moda os sentidos são de extrema relevância, principalmente, tato e visão, pois proporcionam experiências, satisfação e adesão ao público. Desta forma, o objetivo deste estudo foi desenvolver uma peça de vestuário com o intuito de proporcionar conforto e satisfação para o público com sensibilidade à têxteis e texturas. Esta é uma pesquisa aplicada, exploratória e qualitativa, conduzida com o auxílio de um formulário *online*, em que 49 participantes contribuíram no entendimento sobre sensibilidade e conforto em peças de vestuário. O produto construído foi a camisa oversized sensorial água-viva, desenvolvida e pensada para pessoas com sensibilidade à têxteis e texturas, tendo sido aprovada pelos usuários que participaram do teste de usabilidade. Trata-se de uma camisa feita em tecido 100% algodão, utilizando de uma técnica de costura que evita o contato da mesma com a pele, e com bordado nas mangas que remete aos elementos de uma água-viva, as mangas foram embutidas na peça. Dentre os resultados, tem-se como melhoria do produto a substituição dos botões convencionais por botões de pressão para facilitar a vestibilidade.

Palavras-chave: Transtorno de Processamento Sensorial; Sensibilidade têxtil; Moda; Vestuário.

Abstract

This research addresses the issue of Sensory Processing Disorder (SPD) in clothing, since for fashion the senses are extremely important, especially touch and sight, as they provide experiences, satisfaction and adherence to the public. The aim of this study was to develop a garment with the aim of providing comfort and satisfaction for people who are sensitive to textiles and textures. This is an applied, exploratory and qualitative study, conducted using an online form, in which 49 participants contributed to the understanding of sensitivity and comfort in garments. The product constructed was the jellyfish sensory oversized shirt, developed and designed for people with sensitivities to textiles and textures, which was approved by the users who took part in the usability test. It is a shirt made from 100% cotton fabric, using a sewing technique that avoids contact with the skin, and with embroidery on the sleeves that refers to the elements of a jellyfish, the sleeves were built into the garment. Among the results, the product was improved by replacing the conventional buttons with press studs to make it easier to wear.

Keywords: Sensory Processing Disorder; Textile sensitivity; Fashion; Clothing.

1 Introdução

O mundo sensorial constitui-se, comumente, de visão, audição, tato, paladar, olfato e equilíbrio. Os sentidos são a transmissão do mundo físico para a mente, feita através de células e neurônios pertencentes ao sistema nervoso do corpo humano.

Para a moda o corpo humano e os sentidos humanos são relevantes, pois proporcionam experiências, satisfação e adesão ao público para o consumo dos produtos deste mercado (Ponte, 2011). Deficiências no sistema sensorial podem acarretar mais prejuízos do que se imagina, como, por exemplo, dificuldades para ouvir. Segundo Ponte (2011) é através do som que se identificam algumas intenções que são colocadas na fala e nos diferentes sons emitidos, como a música, assim como a visão, que proporciona experiências pela interpretação visual do que vê por meio dos olhos.

Com o aparecimento de diferentes necessidades do consumidor e do avanço da indústria da moda, novas fibras, novos maquinários, novos designs e novos materiais surgem para atender essas demandas (Ponte, 2011). Processos basilares como a costura até os dias atuais se mantêm como um dos cruciais na confecção de produtos vestuário. Buscando abranger públicos emergentes, o propósito deste trabalho é dar visibilidade às pessoas que possuem sensibilidade à costura, ornamentos e texturas, sensibilidade esta que acaba tornando-se um desconforto, interferindo diretamente na qualidade de vida do usuário.

As pessoas que possuem sensibilidade sensorial são acometidas por uma doença chamada Transtorno de Processamento Sensorial - TPS. O processamento sensorial é a “habilidade do indivíduo em receber as informações sensoriais do ambiente e dos movimentos do seu corpo, de processar e integrar as diferentes modalidades sensoriais no sistema nervoso central e utilizá-las para produzir respostas adaptativas adequadas” (Shimizu; Miranda, 2012, p. 257).

Já o TPS, ao contrário do processamento sensorial, caracteriza-se pela impossibilidade de identificar, interpretar e corresponder aos estímulos sensoriais do corpo (Shimizu; Miranda, 2012). Sendo que, para ser tido como portador da TPS, essas alterações devem apresentar implicações severas no cotidiano de um indivíduo, como, por exemplo, no uso de roupas e na forte sensibilidade de materiais têxteis.

O TPS manifesta-se através de dificuldades de atenção, dificuldades motoras, sociais e emocionais, como problemas de impulsividade, ansiedade, dentre outros (Rossi, 2017). A presença desse transtorno está presente, também, em pessoas diagnosticadas Transtorno do Espectro Autista (TEA), podendo interferir em suas atividades cotidianas.

Considerando o mercado da moda e a indústria têxtil como meios para contribuir e otimizar a qualidade de vida dessas pessoas que sofrem com essa condição de saúde, o presente estudo possui como objetivo desenvolver uma peça de vestuário com o intuito de proporcionar conforto e satisfação para o público com sensibilidade à têxteis e texturas. Visando obter resultados claros para a elaboração do produto final, é indispensável o contato direto com esse público, por este motivo um questionário foi utilizado para conhecer mais sobre as necessidades desses indivíduos.

2. Discussão Teórica

A temática que rege o desenvolvimento dessa pesquisa é o processamento sensorial, que se entende pela forma que o sistema nervoso estrutura as informações sensoriais obtidas, e interage com tudo que lhe cerca no mundo externo por meio de estímulos e dos sentidos humanos (visão, audição, tato, paladar, olfato).

Lima Júnior (2008) aponta que da mesma forma que a pele protege o corpo, ela é responsável por intermediar as sensações e emoções da vida, a pele possui memória através do toque. Medindo quase 2 metros, ela é o maior órgão do corpo humano, é composta por três camadas: epiderme, derme e hipoderme, sendo a epiderme a camada externa, responsável por proteger as demais (Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia,

s.d.) , logo é a que entra em contato com elementos externos, como peças de vestuário, materiais têxteis, costuras e aviamentos.

No entanto, o processamento sensorial e a relação tátil indivíduo-objeto não é igual para todas as pessoas, pois algumas possuem o Transtorno de Processamento Sensorial (TPS), que segundo com Rossi (2017), impossibilita o processamento dos estímulos sensoriais, dificultando a interação das pessoas entre si e com o ambiente ao seu redor. Os sintomas da TPS podem ser categorizados de três maneiras (Rossi, 2017, p. 22):

1. **Problemas de Modulação Sensorial** – a má modularização pode causar uma super (ou sub) reação aos estímulos e, também, descontrole sobre a necessidade dos estímulos;
2. **Problemas de Discriminação Sensorial** – relacionados à dificuldade em distinguir uma sensação de outra ou de interpretá-la;
3. **Desordem Motora Sensorial** – relacionados à desordem postural (problemas com movimentos padronizados, equilíbrio e na utilização simultânea dos dois lados do corpo, coordenação bilateral) e dispraxia (dificuldade em executar ações coordenadas e voluntárias).

Para fins de delimitação desta pesquisa, enfoca-se a defensividade tátil, uma das consequências da TPS, em que os indivíduos reagem de forma negativa – como a sensação de desconforto - ao contato de objetos com a pele, como, materiais têxteis, por exemplo. Segundo Lima Junior (2008), ao tatear uma roupa se obtém sensações que esta pode transmitir por suas características, seja lisa ou áspera, o toque ao tecido pode propor diferentes interpretações, estímulos e sensações.

Um tecido pode ser capaz de despertar inúmeras sensações nas pessoas, através do contato da pele com ele, sendo necessário pensar e repensar como a sensibilidade tátil e o corpo se relacionam com a produção de um produto de vestuário (Lima Junior, 2008). Pensando nas pessoas que têm maior sensibilidade à tipos específicos de roupas, se evidencia a importância de pesquisar e testar métodos que possam melhorar os processos fabris e têxteis no desenvolvimento de peças de vestuário, para possibilitar uma melhor experiência aos usuários que lidam com sensibilidade na pele, gerando mais conforto e mais qualidade de vida.

Nesse aspecto, Oliveira et al. (2015) salientam que as emoções e a interação de um indivíduo com determinado objeto pode ser influenciada por sua superfície e aguçada pelo sentido tátil do corpo humano. O design de superfície tem obtido destaque nesse sentido, principalmente no ramo têxtil. No que diz respeito às texturas, estas podem ser conseguidas através de estampas, bordados, tricô, crochê, e até mesmo na aplicação de aviamentos sob o tecido (Lima Junior, 2008).

3. Metodologia

Para o desenvolvimento deste estudo utilizou-se de uma pesquisa aplicada de tipologia exploratória com abordagem qualitativa. A pesquisa aplicada “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos” (Silveira; Córdova, 2009, p. 35), logo, o trabalho visa confeccionar um produto que atenda as pessoas com TPS, especificamente sensibilidade à têxteis e texturas.

Pelo fato de buscar uma maior aproximação com esse perfil de público, com características e necessidades bem particulares e, assim, desenvolver um produto que atenda uma demanda específica, a pesquisa caracteriza-se como exploratória. Segundo Silveira e

Córdova (2009, p. 35), esse tipo de pesquisa pretende “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito [...]”.

Além disso, ao propor direcionamentos para a atuação do mercado para atender o público com sensibilidade, sobretudo no desenvolvimento de produtos compatíveis com sua necessidade, optou-se pela pesquisa qualitativa. Conforme Minayo (2001), a pesquisa qualitativa se desenvolve por meio dos significados, das motivações, dos valores e das atitudes, abrangendo um espaço profundo das relações e dos fenômenos com o ambiente que o cerca.

Os dados foram coletados com o auxílio de um questionário online criado no Google Forms, composto por 8 perguntas mistas (quadro 1), foi encaminhado para possíveis respondentes por redes sociais como Whatsapp e Instagram, tendo retorno de 49 respostas válidas. Para Gerhardt, Ramos, Riquinho e Santos (2009, p. 69) utilizar questionários permite “levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas”.

Quadro 1: Questionário de pesquisa

| |
|---|
| Idade |
| Estado em que reside |
| Qual a sua ocupação? |
| Qual tecido você prefere para usar em camisetas no cotidiano? |
| Na hora de comprar novas peças de vestuário você atribui mais importância ao conforto ou à estética |
| Em relação aos aviamentos, texturas e acabamentos, como bordado, costura, botões, figuras e desenhos, você se sente desconfortável com algum tipo de ornamento? |
| As etiquetas fixas na parte interna das roupas te incomodam? |
| Os produtos de limpeza utilizados nas roupas te causam alguma sensibilidade? |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os dados foram analisados qualitativamente e interpretados na elaboração de uma peça de roupa. No processo de concepção e criação dessa peça foram adotadas etapas do desenvolvimento de produtos apontadas por Baxter (2008). As etapas utilizadas foram: funil de decisões, percepção visual de produto, percepção de estilo, geração de ideias, qualidade do produto, construção e teste do protótipo e análise de falhas

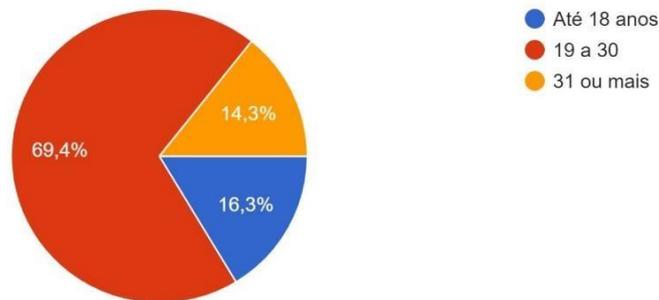
Após a confecção da peça foi feito um teste de usabilidade com três pessoas escolhidas aleatoriamente, mas com o perfil do público destacado, para verificar se as características pensadas para o produto eram percebidas por um potencial consumidor. Estes usuários puderam analisar a peça nas dimensões de: acabamento, conforto, vestibilidade, forma/design, material/textura, cor e intenção de compra. Suas opiniões auxiliaram em possíveis novos ajustes para a peça, nesse sentido, a seção a seguir contempla o percurso percorrido até a confecção do produto proposto.

4. Desenvolvimento do produto: análise e discussão de resultados

A peça foi pensada tendo como público-alvo homens e mulheres com faixa etária entre 17 a 40 anos, da geração Y e Z, de classe social média, que sofrem com sensibilidade à materiais têxteis e texturas, como, por exemplo, poliéster, que buscam peças com soluções terapêuticas e informações de moda e estilo. O intuito do produto é propor uma sensação de conforto ao usuário, pois o mesmo dispõe de costuras embutidas, tecido macio e aviamentos que não entram diretamente em contato com a pele do usuário.

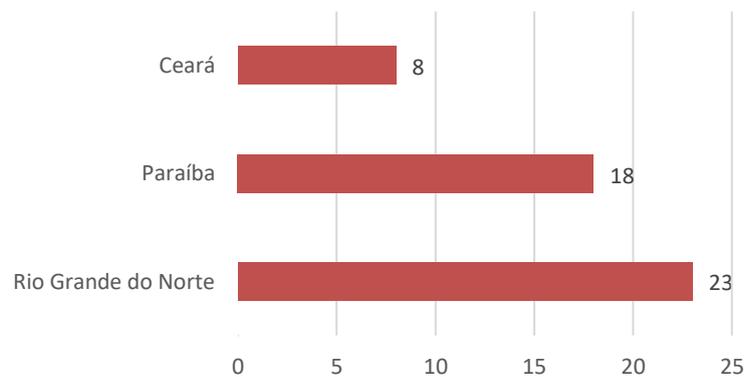
Essas delimitações são reflexos de resultados da aplicação dos questionários, os quais podem ser visualizados nos gráficos 01 e 02, respectivamente. Além disso, potenciais consumidores do produto estão localizados no Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, estados da região Nordeste do Brasil.

Gráfico 1: Idade



Fonte: Elaborado pelo autor.

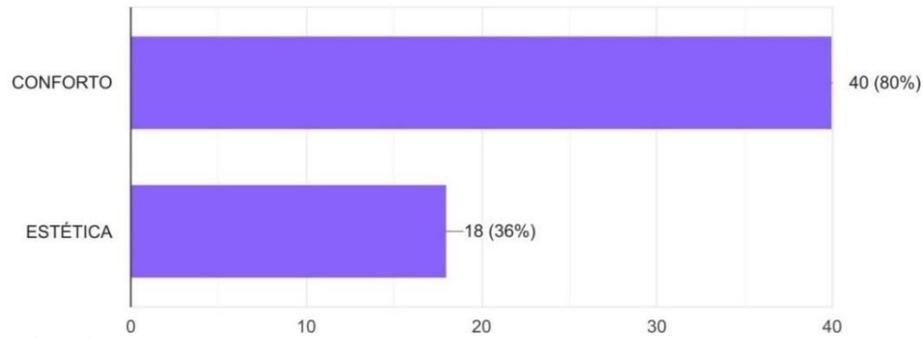
Gráfico 2: Localização geográfica



Fonte: Elaborado pelo autor.

O gráfico 02 apresenta os estados em que os respondentes residem, sendo que 16,3% residem no estado do Ceará, 36,7% na Paraíba e 46% no Rio Grande do Norte. Foi perguntado a preferência dos respondentes para dois itens na compra de produtos de vestuário: conforto e estética, eles poderiam assinalar mais de uma opção, os resultados estão no gráfico 3.

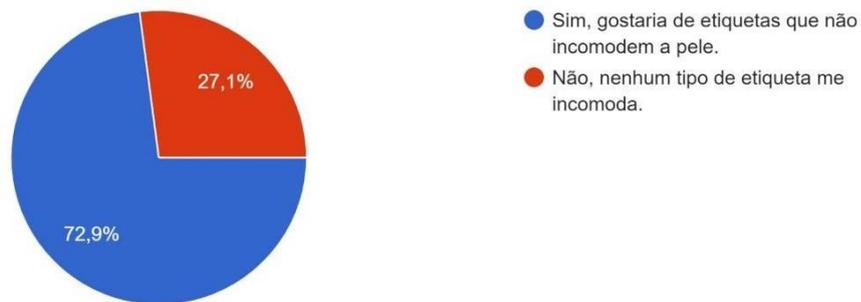
Gráfico 3: Preferência por conforto ou estética na compra de produtos de vestuário



Fonte: Elaborado pelo autor.

Em seguida, eles deveriam apontar se etiquetas fixas na parte interna das roupas os incomodavam, as respostas demonstram que sim (gráfico 4), o que para a maior parte dos participantes tem sido um incômodo.

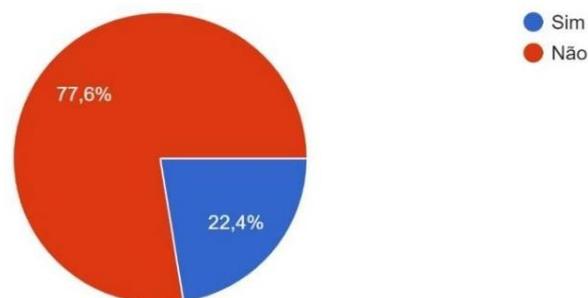
Gráfico 4: Incômodo com etiquetas fixas na parte interna das roupas



Fonte: Elaborado pelo autor.

Logo depois, eles deveriam informar se sentem sensibilidade ao uso de produtos de limpeza em suas peças de roupas, os resultados evidenciam que 22,4% dizem sentir sensibilidade, enquanto 77,6% afirmaram não sentir. O gráfico 5 ilustra as respostas.

Gráfico 5: Sensibilidade à produtos de limpeza nas roupas



Fonte: Elaborado pelo autor.

Parte das pessoas que responderam o questionário sentem sensibilidade à poliéster e à etiquetas, também responderam com uma porcentagem de 80% que preferem o conforto na hora de comprar peças de vestuário. Relataram ainda que preferem peças feitas 100% algodão, logo, a escolha do tecido para confecção da peça foi feita por este motivo, além de

conforto, e em relação à transpiração, mas vale ressaltar que até mesmo peças feitas de alguns tipos específicos de algodão, como, por exemplo algodão egípcio podem causar uma maior sensibilidade.

Tecidos sintéticos, como poliéster, não foram uma opção de escolha devido às suas desvantagens de uso, principalmente referente a localização geográfica do potencial público-alvo, pois o uso deste material pode causar desconforto, pelas altas temperaturas, e por ser um tecido que bloqueia a circulação de ar.

Após esse processo foi possível entender as necessidades de potenciais usuários, para produzir um produto que tente suprir essas necessidades. O produto desenvolvido foi uma camisa com modelagem ampla e corte com linhas curvas e sinuosas, com costura francesa e bordado ponto doido e ponto haste, inspirado na água-viva trazendo uma contradição ao produto. A contradição mencionada acontece pois a água-viva parece ser inofensiva, mas seus tentáculos provocam queimaduras naqueles que entram em contato com seu corpo. Pensou-se essa conexão para o produto, visto que para as pessoas que têm sensibilidade à têxteis e à texturas, em primeira instância as roupas não lhes causam nenhum mal, mas como os mesmos têm sensibilidade, as peças podem causar a sensação de repulsa e/ou queimadura.

A peça possui linhas curvas e sinuosas carregando um toque sutil e delicado, trazendo informalidade e ergonomia. Por sua vez as linhas onduladas tem por função evidenciar a volumetria dos corpos, numa espécie de envoltório. Segundo Fischer (2010), as formas que as roupas possuem e são construídas através dos cortes, podem criar ilusões de amplitude, afunilamento ou estreitamento, ou seja, enquanto a costura vertical alonga, costuras na horizontal alargam e cortes na perspectiva de viés dão movimento à roupa.

A peça possui silhueta ampla com cortes arredondados e curvos, fazendo alusão ao objeto de inspiração a água-viva, trazendo um toque moderno. De acordo com Dondis (2007, p. 51), “os elementos visuais constituem a substância básica daquilo que vemos, e seu número é reduzido: o ponto, a linha, a forma, a direção, o tom, a cor, a textura, a dimensão, a escala e o movimento”.

Desejou-se fazer referência aos tentáculos de uma água-viva usando a técnica do bordado, muito usada em peças de mesa posta. O uso do bordado pode ter o aspecto de aspereza em seu verso, justamente onde a roupa faz contato direto com a pele. Porém, para executar a ideia de contradição, utiliza-o com formas e cores inspiradas no animal marinho apenas na camada externa da roupa, construída por duas camadas de tecido de algodão, com a parte externa cumprindo o papel estético e a camada interna sendo responsável por proporcionar o conforto buscado.

Analizando as vivências, a rotina e os ambientes frequentados pelo potencial cliente, pensou-se em desenvolver uma camisa de botão, de modelagem ampla e fluida, com ombros mais arredondados, lembrando a forma da água-viva, dando a ideia de leveza somada às cores escolhidas, em tons de verde, roxo, azul e rosa, que juntas criam um visual harmônico. No processo de idealização do produto, nas formas e características que este deveria possuir, foram feitas reflexões baseadas nas análises semânticas e pragmáticas, para aproximar o produto da necessidade do público e materializá-lo dentro desse contexto, os quadros 2 e 3 apresentam as análises feitas.

Quadro 2: Análise pragmática

Quem usa o produto? Em que situação ele é usado? Qual a função principal do artefato: prática, estética ou simbólica? Que característica permitiu essa classificação? Qual o nível de relacionamento supõe-se que indivíduo deve estabelecer com artefato a partir do uso: nível objetivo, biofisiológico, psicológico ou sociológico de uso? Novamente, que características permitiu essa classificação? Existe alguma relação entre as funções do produto ou entre os níveis de relacionamento indivíduo/artefato? O que isso denota?

O produto foi idealizado para pessoas no intervalo etário entre 17 e 40 anos, pertencentes às gerações Y e Z, para a vivência do dia a dia tendo como funções principais a praticidade, que está agregada na modelagem simples e tecido confortável, e a estética que é aplicada na técnica de bordado elaborada com um design moderno. O usuário estabelece, através da interação com o produto, relações biofisiológicas devido às suas características de conforto e design relacionados diretamente com os sentidos do tato e visão. Tendo como intuito agregar ao produto características e funcionalidades que não só resolvam as questões de conforto, mas que também proporcione agradabilidade estética ao público-alvo, contribuindo diretamente para o bem-estar físico do potencial cliente, melhorando assim sua qualidade de vida.

Fonte: Adaptado de Silveira (2018).

Quadro 3: Análise semântica

O que o artefato representa? Que tipo de estratégias de representação foram utilizadas no artefato: icônicas, indiciais ou simbólicas? Como o objetivo do artefato é expresso através da forma? Como a forma do artefato propicia a compreensão do seu uso? A que ambiente o artefato parece estar associado: cozinha, sala, jardim, dormitório, área urbana, museu etc.?

O produto traz em seu visual elementos que se contradizem à ideia da funcionalidade da peça, quase como que ironicamente, representando a sensibilidade através de desenhos, formas e cores inspirados na água-viva, que aparenta ser frágil mas que pode significar perigo, pois causa queimaduras na pele. O objetivo do produto fica claro nas camadas de tecido, onde a externa será trabalhada com o bordado, formando desenhos vazados que possibilitam visualizar a segunda camada de tecido, que é responsável por proporcionar o conforto, servindo como forro e não tendo costuras ásperas na união das partes da camisa. Apesar da modelagem mais fluida, os ombros são arredondados, lembrando a aparência da água-viva, fica clara a facilidade de vestir e usar a peça, já que ainda se trata de uma camisa de botão, que poderá ser usada em ambientes diversos, correspondendo ao estilo e rotina do usuário.

Fonte: Adaptado de Silveira (2018).

Baseado nessas análises, optou-se pela costura francesa na peça. Também conhecida como costura embutida, essa técnica consiste em esconder a margem de costura, resultando em um acabamento discreto. Se pensou que usando esses artifícios, seria possível chegar em um bom resultado: uma peça de roupa onde as costuras não incomodem ao tocar a pele.

Os desejos não declarados pelos consumidores, neste caso, o público que possui sensibilidade à têxteis e à texturas, compreende a ausência de produtos no mercado direcionados sua necessidade, fazendo com que esse público sintam-se excluído por algumas marcas. Esses consumidores tendem a se adaptar ao que o mercado lhes proporcionam, tendo que adequar, por si só, esse produto para o uso, retirando a etiqueta, por exemplo.

Uma das soluções diante da necessidade desse público foi confeccionar a peça em tecido 100% em algodão e sem costura interna, com manga embutida fazendo com que o bordado aplicado na manga não tenha atrito com a pele do usuário, atendendo assim, às necessidades básicas do público-alvo em questão.

O produto atende os fatores de performance pois a peça traz um design único, é uma camisa oversized, social que tem punhos e golas arredondados, também é uma peça mullet, ou seja, "menor na parte da frente e maior atrás" que possibilita que os usuários usem essa peça tanto em eventos mais formais como trabalho e festas, quanto em momentos casuais, ela tem um punho falso virado para cima e um bordado nas mangas que traz um toque de sofisticação para o produto.

Para a execução do produto, foi utilizado a máquina de costura reta. Mas para dar sequência a execução, foi preciso pesquisar um método de construção da peça, já que ela foge da forma tradicional de costura. A peça foi cortada, engomada em seguida foi dado início a costura que teve a seguinte sequência: primeiro foi feita a parte da lapela da camisa, a lapela conta com fase do tecido cobrindo o caseado e botões, em seguida, foi feita a junção dos ombros, realizou-se uma costura reta na parte interna da peça, depois foi feita outra costura fazendo uma sobreposição a primeira costura e a deixando para parte externa da peça e finalizando com um pesponto, chamada de costura inglesa.

Depois da junção dos ombros foi a hora de pregar as mangas, nessa parte primeiro a manga foi colocada de forma tradicional, depois foi colocado outra manga ao avesso da primeira as deixando com uma costura dupla sem que a costura fique para a parte interna da camisa, em seguida essas mangas foram fechadas uma de cada vez, para ela ficar embutida.

Logo após as mangas, foi a vez de fechar a lateral da camisa, mas antes de fechar foi preciso fazer a barra da camisa pois na barra ela tem uma fenda lateral, em seguida foi a hora de fechar as laterais e ela seguiu o mesmo raciocínio dos ombros. Após termos fechado as laterais colocamos a gola, e por fim os punhos, os punhos foi aplicado de uma outra forma, ao invés de costurar por dentro, fez-se a costura na parte externa deixando assim, o punho dobrado para cima evitando com que ficasse excesso de costura na parte interna da camisa.

O protótipo não teve erros técnicos levando em consideração o teste de usabilidade e análise de falha, os resultados foram positivos utilizando como parâmetro a avaliação feita pelos participantes, tendo 100% de aprovação para a qualidade técnica (acabamento), na qualidade ergonômica, o item conforto teve 100% de aprovação e vestibilidade teve 66,7% de aprovação, um dos participantes relatou que teve dificuldades para vestir a peça, pois não possuía o hábito de usar camisa de botão, tendo dificuldade para fechar a peça. A qualidade estética do produto (forma/design, material/textura e cor) teve 100% de aprovação. Para a intenção de compra, 66,7% demonstraram interesse na compra do produto.

O produto traz para os potenciais consumidores conforto, qualidade estética, visual moderno e design único, e não apresenta muitas falhas técnicas como citado acima. Para melhoria do produto no teste de vestibilidade poderia ser aumentado as casas dos botões ou substituindo-os por botões de pressão, que facilitaria a forma de fechar da peça.

Como mencionado em tópicos anteriores, os resultados esperados foram alcançados, o produto foi bem aceito pelos participantes do teste de usabilidade. A peça foi feita com costura inglesa e francesa, e mangas embutidas que proporcionam conforto e uma qualidade melhor para o usuário, Gola e punhos arredondados fazendo alusão ao objeto de inspiração a água-viva. A seguir apresentam-se imagens do produto em um manequim vivo.

Figura 1: Protótipo confeccionado

Fonte: Elaborado pelo autor.

Acredita-se que uma das vantagens do referido produto, além da terapêutica, é a informação de moda que o produto carrega, como o corte, as cores e o bordado em ponto doido e ponto haste que não tem em produtos concorrentes, outra vantagem é o público-alvo pretendido, ou seja, jovens e adultos, esse público é melhor de se trabalhar pois os mesmos tem um grande potencial para o consumo, já têm um estilo próprio e conhecem suas necessidades.

Blackwell, Miniard e Engel (2008) falam que o mercado jovem possui forte potencial para o segmento de consumo, que essas pessoas estão mudando constantemente seus padrões de comportamento e necessidades e adquirindo forte tomada de decisão no consumo de suas famílias. Vale lembrar que esse público é antenado, e com o crescimento das redes sociais eles estão mais engajados, onde rapidamente adquirem informações do que está acontecendo à sua volta, e isso lhes permite ter acesso à vários dados.

É um público que gosta de praticidade e produtos ou serviços que lhe tragam/provoquem novas experiências, mas que se preocupam realmente e preferem empresas que tenham um perfil honesto, tendendo a saber de onde vem tais produtos.

Com o rápido crescimento de marcas como Shein, Renner e Zara, cresce também a velocidade de consumo, intensificando o Fast Fashion. Por terem que lançar novas peças constantemente para seguir as tendências, parte das marcas de moda produzem em larga

escala, em um tempo relativamente curto, resultando na confecção de toneladas de produtos com baixa qualidade, que em um futuro não tão distante tais produtos deverão ser substituídos, seja pelo surgimento de novas tendências, por não terem resistido até a próxima temporada ou por não terem o conforto necessário para a sua usabilidade.

Nesse sentido, é importante desacelerar este método de produção e consumo, pois torna-se necessário idealizar produtos que satisfaçam o consumidor não apenas no visual, mas também na usabilidade pensando no conforto, gerando consumidores genuinamente felizes, sendo assim, ressalta-se que o presente produto confeccionado atende aos parâmetros do Slow Fashion, movimento que vai em oposição ao Fast Fashion e ao consumo/produção acelerada da moda e do mercado têxtil.

Tais mudanças trariam benefícios não apenas para os usuários, mas também para os fabricantes/produtores, pois garantindo qualidade e conforto estabeleceria seu produto no mercado por qualidade e eficiência. Todavia, intensificar o estudo relacionado aos têxteis e o trabalho colaborativo não só entre os designers mas em toda cadeia produtiva é urgente, pois através dos mesmos poderão ser criadas mais alternativas eficientes e inclusivas na moda.

5. Considerações finais

Este estudo tratou do Transtorno de Processamento Sensorial na indústria da moda, tendo como objetivo desenvolver um produto de vestuário para pessoas com transtornos do processamento sensorial especificamente à têxteis e texturas.

O produto construído foi uma camisa oversized sensorial água-viva, desenvolvida e pensada para pessoas as especificidades destacadas. Dessa forma, a peça teve um maior cuidado em sua fabricação e uma pesquisa minuciosa para a escolha do material. O objeto foi produzido com material feito 100% de algodão com nome comercial cambrinha, o produto possui costura francesa que deixa a peça com toque e acabamento mais sofisticado, além de contar com a presença de um bordado em suas mangas que agrega valor à peça, o produto é único e exclusivo e atende a princípios do slow fashion por isso é uma peça que tende a ser fabricada em menor escala.

O estudo teve suas metas alcançadas pois o produto foi assertivo no teste de usabilidade, considera-o enquanto um produto que engloba conforto, qualidade estética e design moderno para seus consumidores. Para melhoria e, conseqüentemente, um novo protótipo do produto novas alternativas de aviamentos são necessárias.

Os resultados obtidos no estudo foram positivos, já que a camisa foi bem avaliada por aqueles que participaram do teste de usabilidade e correspondem ao público tratado na pesquisa. Um dos entraves encontrados no desenvolvimento do estudo, foi em relação à escassez de produtos voltados para esse segmento, tendo sido encontradas duas empresas que desenvolvem o tipo de produto abordado, sendo apenas uma empresa brasileira com desenvolvimento e apresentando resultados para pesquisa.

Tratando-se de contribuições, o estudo possibilitou uma maior sensibilidade a respeito do tema, pois, a sensação de desconforto em diversas situações é experimentada por todos, mas imaginar isso em relação a roupas e tecidos, é elevar os níveis de empatia, já que conhecemos o mundo como um lugar onde a inclusão é feita o mínimo possível e tudo é feito visando apenas lucro. Além disso, a pesquisa abre espaço para mais investigações nessa vertente e para o possível de novos produtos com a mesma ou outra proposta.

Referências

- BAXTER, M. R. **Projeto de produto**: Guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.
- BLACKWELL, R. D; MINIARD, P. W.; ENGEL, J. F. **Comportamento do consumidor**. Tradução Eduardo Teixeira Ayrosa. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- FISCHER, A. **Construção do vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010
- GERHARDT, T. E.; RAMOS, I. C. A.; RIQUINHO, D. L.; SANTOS, D. L. ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.
- ROSSI, H. S. **Imaginator**: um sistema de realidade virtual para o auxílio no transtorno de processamento sensorial. 2017. 123 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Computação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/JCES-AVKNUY>. Acesso em: 05 out. 2023.
- SHIMIZU, V. T; MIRANDA, M. C. Processamento sensorial na criança com TDAH: uma revisão da literatura. **Revista Psicopedagogia**, [S.L], v. 29, n. 89, p. 256-568. 2012.
- SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A PESQUISA CIENTÍFICA. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- SILVEIRA, N. B. M. **Morfologia do objeto**: uma abordagem da gramática visual/forma aplicada ao design de artefatos materiais tridimensionais. 2018. 171 f. Tese (Doutorado) – Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2018.
- SOCIEDADE PORTUGUESA DE DERMATOLOGIA E VENERELOGIA. **A pele**. Disponível em: https://www.spdv.pt/_a_pele. Acesso em: 20 out. 2023.
- LIMA JÚNIOR, G. C. Relações sensoriais entre vestimenta e corpo: proposta para projeto de coleção. In: Colóquio de Moda, 7., 2008, Novo Hamburgo. **Anais [...]**. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2008. p. 1-12. Disponível em: <https://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/42450.pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.
- OLIVEIRA, D. V; FAGANELLO, L. R.; ROSSI, A.; MEDOLA, F. O.; PASCHOARELLI, L. C. Aspectos inclusivos da moda com foco nas pessoas com deficiência visual. **Modapalavra e-periódico**, Florianópolis, p. 116–139, 2015. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/6719>. Acesso em: 21 out. 2023.
- PONTE, Simone de Fátima Martins. **Os Cinco Sentidos através do Vestuário**. 2011. 234 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Design de Moda, Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2011. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/4717>. Acesso em: 11 nov. 2023.